

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM MARUÍPE

Unidos pelo amor à música

Moradores do bairro de Vitória, os Castilhos tocam harpa, piano, violino e violoncelo e também ensinam suas técnicas

Tayla Oliveira

O amor pela música uniu a família Castilhos através dos instrumentos. Moradores de Maruípe, Vitória, seus integrantes se tornaram musicistas e ensinam harpa, piano, violoncelo e violino.

A família é composta pela capixaba Glaucia Castilhos, 43, que também é policial militar e toca flauta transversa na Banda de Música da Polícia Militar, o gaúcho Alex Castilhos, 51, e os dois filhos, André, 16, e Júlia, 13. Eles moram em uma casa conhecida como Centro de Ensino Musical.

“Nós damos aulas particulares aqui em casa para aqueles que têm interesse em conhecer e aprender os instrumentos que tocamos”, contou Glaucia.

A musicista também é a única no Estado que toca harpa. “Respiramos música 24 horas por dia e fazemos questão de divulgar o trabalho para quem, muitas vezes, não



ALEX, JÚLIA, ANDRÉ E GLAUCIA com os instrumentos musicais que tocam. Eles dão aulas em casa, em Maruípe

tem a oportunidade de frequentar um teatro, principalmente com relação a harpa, que é um instrumento raro. Então, nos apresentamos em escolas, projetos sociais e até em praças”, acrescentou.

As barreiras ultrapassam os limites do bairro, da cidade e do Estado. “Já viajei para São Paulo, Minas Gerais e Brasília, e também para fora

do País, como Venezuela, Argentina e Colômbia, para divulgar a arte através da música”, disse Glaucia.

O seu marido, o musicista Alex Castilhos, toca violoncelo e faz parte da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (Oses). “A minha história com a música começou em 1990, quando cheguei ao Estado. Foi através desse amor que conheci a Glaucia”, contou.

Os filhos André e Júlia – que tocam violino e piano, respectivamente – nasceram em uma casa cercada pelos instrumentos musicais e o envolvimento com a música, de acordo com Alex, foi natural.

“Eles foram se interessando e entenderam o benefício da música na vida de uma pessoa, como a disciplina e a concentração. E é também a música a responsável por sermos uma família tão unida”, ressaltou Alex.

TERMÔMETRO



O MELHOR LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO



O PIOR CONSTANTES ASSALTOS

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Maruípe, em Vitória, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações sobre o bairro pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode usar o mesmo endereço para sugerir uma visita.

O PREFEITO RESPONDE

TAYLA OLIVEIRA



Prefeito, na Praça São José Operário os equipamentos da academia do idoso estão quebrados. Quando serão consertados?

DEIZA DOS SANTOS, 74, aposentada

LUCIANO REZENDE – Desde o início da minha gestão nós mais que dobramos o número de academias para idosos, passando de 20 para 46 unidades. Haverá uma visita ao local nesta semana para buscar soluções. A manutenção é constante e os moradores podem solicitar reparos e melhorias pelo telefone 156 Fala Vitória.

ANTONIO MOREIRA/AT



A poda de árvore não está sendo feita e as árvores estão com galhos enormes. Por que o serviço não é realizado com frequência no bairro?

CARLOS ALBERTO GRAÇA, 67, aposentado

LUCIANO REZENDE – O serviço de poda é permanente, considerando que nossa cidade é uma das capitais mais arborizadas do País. Nossas equipes monitoram e atendem solicitações pelo telefone 156 Fala Vitória. Técnicos fazem a vistoria da planta e a poda é executada. Nesta semana, várias solicitações estão sendo atendidas.

ANTONIO MOREIRA/AT



O bairro está com índice alto de roubos. Os moradores já não podem andar com tranquilidade. Há previsão de melhorar a segurança?

LEILA SCARPINI MOTTA, 52, bancária

LUCIANO REZENDE – A Guarda Municipal faz o patrulhamento constante, reforçando as rondas em áreas estratégicas como o Horto Municipal, a Praça de Eucalipto, o comércio e as escolas. Há meses, Vitória registra uma queda expressiva em todos os índices de violência, um resultado de estratégias adotadas.

REIVINDICAÇÕES

TAYLA OLIVEIRA



Moradores pedem a revitalização dos canteiros da Praça São José Operário, que segundo eles estão abandonados.

A PREFEITURA informou que o serviço de paisagismo e manutenção da praça já estava programado pela Secretaria Municipal de Serviços (Semse) e será executado na próxima segunda-feira.

Outra solicitação dos moradores é que a prefeitura melhore a iluminação do bairro.

A PREFEITURA informou que a Avenida Maruípe foi contemplada com a substituição de todas as 280 luminárias antigas, por lâmpadas novas, mais potentes, brancas ou de LED, que são mais econômicas e que iluminam melhor.

TAYLA OLIVEIRA



A entrada e a saída para o bairro, pela rua Adolfo Cassoli com a Avenida Maruípe, é complicada devido ao sinal demorado.

A PREFEITURA informou que o tempo dos semáforos está adequado para garantir a segurança dos pedestres e fluidez ao trânsito. A orientação é que motoristas utilizem também outras ruas da região.